

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS: Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—LYSTER FRANCO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Junta Patriótica do Norte

Ao povo português

A guerra europeia veio a tempo para mostrar aos grandes povos que eles próprios bem pouco garantidos terão os seus legítimos interesses e o futuro se ao termo da guerra e esmagado o imperialismo austro-alemão, o direito dos povos não ficar sustentado por um organismo coletivo internacional que imponha a todos as suas disposições.

Quem lê os relatórios dos homens tidos por mais cultos na Alemanha, como os professores Dietrich e Kayserling, que meses antes da guerra fizeram sentir em publico a cultura social e a prosperidade nacional da Alemanha, reconhecerá que essa cultura social é, moralmente, de infinita valia e notará que um só pensamento, uma só aspiração, dominou os espiritos—a aspiração do mando, o cesarismo. Abertamente se declara que a Alemanha só uma coisa pretende—a primeira posição económica do mundo.

Conciliação:

Assimilamos responsabilidades perante o mundo com a nossa altitude, que a esquece-las, quando os acontecimentos já nos obrigam á nossa intervenção na guerra, seria a nossa desonra com perda do direito de viver livres, porque nos tornávamos somente dignos da tutela imposta a menores.

Desnecessário se torna lembrar os deveres a cumprir para com a Patria, se todos se conservarem no mesmo espirito dos primeiros tempos da guerra.

E' certo que alguns se esqueceram do que deviam á dignidade e aos interesses nacionais, e, deixando-se arrastar pelo desvairamento dos seus odios sectários políticos ou religiosos, pelos mesquinhos interesses ou pela inconsciência da situação, se lançaram na campanha dissolvente das nossas inergias.

Depois que a Alemanha nos declarou a guerra, absurdo seria acreditar em que ainda haja portugueses capazes de tão feia acção.

O momento não é para hesitações, tibiezas e criminosas retaliações. Diante de nós está um amplo caminho que nos conduzirá á conquista das nossas aspirações, se nos unirmos e corajosamente afrontarmos os obstáculos que lhe vedam o ingresso.

O futuro será nosso!

(Do 2.º manifesto)

A ofensiva russa

Comunicado de Petrógrado:

Tendo ocupado Czernowitz, as nossas tropas passaram em varios pontos o Pruth e avançaram energeticamente em direcção ao rio Sereth.

Está estabelecido que quando da occupação da cabeça da ponte de Czernowitz pelas tropas do general Leischisky aprisionamos 49 officiaes e mais de 1.500 soldados e tomamos 10 canhões, proximo da cidade.

Na perseguição do inimigo aprisionamos 400 soldados proximo da aldeia de Fortchumare e capturamos duas peças de artilharia, pesada e dois reparos, numerosos cofres de munições e mil carros carregados de viveres e forragens.

Proximo da aldeia de Storojynatz capturamos dois officiaes e oitenta e cinco soldados e tomamos metralhadoras.

O «Rousky Invalid», órgão do ministerio da guerra russo, considera a recente acção dos torpedeiros do seu paiz, no Báltico, como um «raido extremamente audacioso».

Acrescenta que os alemães julgavam

Crónica citadina

SAN JOÃO

Entre o San João da «Historia Sagrada» e o San João das «Tradições Populares», existe um abismo de diferenças.

Um, —o da Biblia,—é corpulento, feio e intratavel, homem afeto ás grandes solidões e á contemplação do vasto scenario da Natureza e, por isso mesmo, olhando sempre através do mais profundo despreso para os ricos e para os grandes potentados da terra.

O San João das «Tradições Populares» é todo elle, menineiro, gracil e meigo, figura-se numa criança de cinco ou seis annos, seminua, sustendo aos hombros um cordeirinho branco, simbolo da innocencia e da pureza do seu espirito.

E' assim que o conhece o nosso Povo, é assim que o idealizam as lindas moças da nossa terra, que lhe atribuem quantos poderes mysteriosos ofloram em sua ingénua fantasia.

Aqui, neste Algarve florido e perfumoso, rincão por tanto tempo pisado pela chinelada aurilavada dos crentes do Alcorão, ha ainda —di-lo o povo—muitos phenomenos sobrenaturais que só tem logar durante as horas da maravilhosa noite de San João.

E' nessa noite de Poesia e de Sonho, que as Mouras Encantadas realizam os seus mais extraordinarios sortilegios, surgindo ternas e amorosas, envoltas na sua auréola de prestigio, aí por esses campos em flora, umas carpindo suas desditas e encantamentos, outras, lindas e sorridentes, buscando as fontes, na ansia dadivosa de ofertarem ás simples raparigas dos mais obscuros logares, o realce mais seductor das suas graças feminis...

E é talvez por isso que o Povo não se esquece de que:

Até os moiros da moirama
Festejam o San João...

UM ESPECTACULO

Seria faltar a missão desta «Crónica» omitir uma simples referencia á esplendida recita promovida pela Commissão de Senhoras do Ginasio Club, tão dignamente presidida pela Senhora D. Maria Lucia de Figueiredo Corvo, a favor da benemerita Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

Foi uma festa, sob todos os pontos de vista, digna do excelso Grupo Feminino que a promoveu e que, impulsionado pelo mais veemente patriotismo, soube vencer todas as dificuldades e obstáculos e empregar todas as iniciativas e esforços para a conquista daquelle exito esplendido que todos nós admiramos.

Só quem sabe o trabalho insano e a grande força de inergia que é preciso dispendir na organização destas festas é que poderá apreciar quanta amovavel dedicação todas essas Senhoras puzeram na seu tão simpatico empreendimento.

E como o mais prestimoso papel da Imprensa consiste em enaltecer todos aqueles que concorrem para o engrandecimento e valorização da Alma Nacional, deslumbrando-a e incitando-a com seus exemplos de civismo, aqui deixamos consignado os nossos mais sinceros louvores á Commissão de Senhoras do Ginasio Club de Faro, tão dignamente presidida pela Senhora D. Maria Lucia de Figueiredo do Corvo.

LYSTER FRANCO.

encontrar naquelas paragens submarinos russos, mas não torpedeiros.

Na Alemanha

Os chefes dos partidos liberal e conservador na Alemanha declararam subornar a interrupção da campanha submarina.

Na opinião daqueles chefes, era esse o unico meio de obrigar a Inglaterra a pedir a paz.

Por noticias de Roma, sabe-se que estabeleceram graves desordens em Magdeburgo, em consequencia das quaes se effectuaram ali numerosas prisões.

Ignora-se a causa ou causas que as motivaram.

O partido socialista alemão queixase das privações que o povo sofre, devido á escassez dos alimentos e aos preços elevados que estes atingiram.

Tambem se queixam da ganancia de muitos que, para enriquecer, não trepi-

dam em sacrificar os seus compatriotas.

A «Lokal Anzeiger» diz que todos os alemães com 17 annos de idade receberam ordem de se apresentar para o recrutamento.

Um professor alemão, que usa o nome de Friedenthal e reside em Berlim, surpreendeu ha pouco tempo os seus cultos compatriotas com a invenção de alguns productos de pastelaria confeccionados com palha e que são destinados a substituirem com vantagem a batata e o pão de trigo, tais e tão apreciáveis são as propriedades alimentares dos bolinhos de palha do celebre professor berlines.

Esta descoberta que, por força das circunstancias, se deve á sciencia germanica, é daquellas que, no nosso pais, pertencem ao naturista sr. dr. Amílcar de Sousa, o unico que, entre nós se preocupa a valer com o fomento da flora portugueza, fonte inexgotavel da alimentação dos seus adeptos.

Vão, pois, os alemães, á falta de batata e de trigo, encher o estomago de palha enfiada ou muita e natural é que nos seus refeitórios se pratiquem indispensaveis modificações de carpintaria por virtude da passagem a um novo regimen alimenticio.

Lord Kitchener

Comunicam de Londres que o sr. Asquith tencionava propôr ás camaras que a nação ingleza custeie as despesas de um monumento a «lord Kitchener». No referido monumento será gravada uma frase que sintetise a gratidão do povo britânico.

Em França

O rev. Pujos du Coudray, capelão do hospital militar de Versailles, faleceu ha dias, em circunstancias que lhe dão o renome de heroi.

Velava no hospital militar, á cabeceira de um artilheiro que se finava com uma febre infecciosa. Apesar de haver sido advertido pelos medicos de que estava sujeito a ser contaminado pela doença, assistiu ao enfermo até aos ultimos momentos.

O capelão, homem robusto, de 35 annos, foi atacado do mesmo mal e dentro de 40 horas expirou, martir do seu dever.

Cruz Vermelha

Como pré-nunciáramos, realizou-se na passada segunda-feira, no Teatro Circo de Faro, vistosa e proposadamente engalanada para o efeito pelo sr. Gimenes, a recita promovida pela Commissão de Senhoras do Ginasio Club desta cidade, a favor da benemerita «Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha» e a que largamente nos temos referido.

O programa, selecto e variado, foi integralmente cumprido, agradando extraordinariamente em todos os numeros.

O espectáculo foi iniciado pelo concerto da Banda de Infantaria n.º 4, sob a habil direcção do seu chefe, sr. Nascimento Fonseca. Seguiu-se a apresentação do grupo pelo nosso presado amigo sr. dr. Antonio Miguel Galvão, que proferiu um vibrante e entusiastico discurso, sublinhado por muitos applausos.

Tivemos, depois, a exhibição das «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas, e a das operetas num acto, «Amazonas Piemontezas e Canto Celestial», que muito agradaram sendo todos os seus interpretes muito ovacionados.

O desempenho foi geralmente correcto.

D. Laura Natividade, D. Natalia Vieira e D. Dilara Pinheiro declamaram bem os seus papeis, sendo, entretanto, justo especialisar D. Laura Natividade, correctissima na «Estrela do Canto Celestial», dizendo com muita naturalidade e graça e cantando a primor todos os numeros de musica, dando-nos, emfim, uma linda ingénua, em belo contraste com a «caracteristica» das «Amazonas Piemontezas», que tambem desempenhou muito bem. Tão bem que nos teria sido difficil, sem o programa, reconhecer na velha rabugenta e pretenciosa «Ducroq», o lindo biscuit da «Estrela do Canto Celestial», em que a sua graça e formosura, muito naturalmente realçaram tão

RIDENDO...

A' brochã, fóra dos eixos anda tudo transtornado com o tal horario novo, que ontem foi inaugurado...

Fica a gente sem saber —por mais que espeme o miolo— como deva regular-se. E' caso pra dar em tolo!

Por exemplo: digam lá, sem a mais leve ironia, a que horas mircha agora, o comboio do meio dia?

E a taxidinha amena —pronto alivio deste povo— fica entre as 10 e as 11, ou segue o horario novo?

Dama cheia de 9 horas que vai passando, serasma, tem de ser adiada ou cristaliza na mesma?

E' de uma hora por dia o avanço official; em 6 meses portanto passa a ser monumental

e dá como resultado um terrivel contratempo: os meninos que hão de vir nascerem fóra de tempo!

Mas de tudo isso o peor que esta innovação nos traz é o que mais ralva me dá, o macaquinhos me faz

é não saber se á 1 hora de cada dia corrente continua a pertencer-lhe ou á vespra é pertencente...

E verdade: e se á barriga quando a fome á aperta e rã lá das horas, tambem serem forçados a adeantar-la?

HERALDO.

Nota da Redacção

A falta de espaço não consentiu que publicássemos nos ultimos numeros a nossa secção «Ridendo». Hoje nos desobrigamos muito gostosamente deste compromisso pedindo «o Heraldo» a «Heraldo» mil desculpas pela demora na publicação dos seus engraçados versos.

interessante papel, imprimindo notavel relevo á personagem.

Natalia Vieira, depois de ter arcado com a difficil interpretação da «Soror Inez», das Rosas, deu-nos uma endiabrada ingénua nas «Amazonas» e sublinhou com discreta intenção os versos da sua um tanto extensa cançoneta «A sombria» que, sem este pequenino senão, lhe teria rendido um verdadeiro successo.

Os srs. N. N., Paula Santos e Antonio Corvo Mendes, que dispõe de uma bella voz e de uma boa figura para galans, muito bem no «Canto Celestial», o que lhes valeu calorosos applausos.

N. N. pateou recursos de um verdadeiro cómico. O tipo caricatural que exhibiu na sua cançoneta «Fim á exposixixon», e a naturalidade e graça com que cantou esta cançoneta e representou o «estalo-deiro do Canto Celestial», grangearam-lhe numerosos a plausos, pelo que muito sinceramente o felicitamos, lamentando não podermos aqui desvendar-lhe o incognito para indica-lo ao publico como um distinctissimo cultor da arte scenica.

A direcção musical do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro e a encenação de João Arouca, comprovaram a muita competência destes dois nossos amigos no assumpto.

O Teatro estava completamente cheio e o espectáculo agradou extraordinariamente.

As nossas cordiaes felicitações á Commissão Iniciadora de uma coadjuvante ao seu tão simpatico empreendimento.

Bêa neutralidade...

Um submarino alemão, de 500 toneladas, U-35, decorado com a Cruz de Ferro, por já ter merido a pique 50 navios, entrou no porto de Cartagena, afim de reabastecer-se.

Oh! a neutralidade espanhola.

No dia 10 do corrente t-mou posse do logar de administrador do concelho de S. Braz de Alportel o sr. Antonio de Sousa Dias Sobrinho, aff muito estimado e um dos cidadãos que mais trabalharam para a fundação do Centro Democratico naquela villa.

As nossas cordiaes felicitações.

IMPRENSA

«A Verdade»

Assim intitulado e sob a habil direcção do nosso presado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto iniciou a sua publicação em Lagos, um semanario literario e noticioso. Apresenta-se bem redigido e orientado e vem, sem contestação, preencher uma importante lacuna, pois Lagos, a pitoresca cidade barlaventina, bem merece ter no jornalismo regional quem a represente e advogue os seus justos interesses.

Ao novo colega as nossas mais cordiaes felicitações.

Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Maio findo foi de 11.834.982\$66 na sua totalidade, sendo 6.038.264\$15 de entregas e 5.776.728\$51 de saídas, de que resulta um saldo de 281.525\$64.

O saldo de depositos em 31 de maio referido eleva-se a 21.670.135\$99. Em 1 de Julho de 1915 atingira a importancia de 19.618.450\$18, havendo portanto no actual ano economico, até 31 de Maio, um acrescimo de 2.051.685\$81.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre Governador Civil de Faro.

Telefonia sem fios

O «Electrical Review» refere que dois funcionarios suecos inventaram um aparelho simples com o auxilio do qual os despachos telefonicos podem ser expedidos de trens e automoveis andando a grande velocidade.

LIÇÃO PAGÁ

Na antiguidade, os deuses, mais energicos e mais activos que hoje, vinham constantemente do Olimpo á terra em suas caruagens aladas, que metiam num chinelos as locomotivas e automoveis actuais, tratar dos seus negocios governativos e administrativos.

Corria tudo ás mil maravilhas e deixando transparecer um tudo nada de vaidade ou de orgulho, aliás desculpavel, precisava o «grande gabinete» de se glorificar.

Um dia, reunidos em sessão extraordinaria, resolveram escolher uma coisa que lhes servisse de simbolo.

Assim um escolheu o olmeiro, outro a murta, outro o loureiro, etc., arvores aparentemente infrutíferas, para assim encobrirem suas veleidades pouco justas.

Grande foi o seu espanto quando Minerva annunciou que tinha escolhido para si a oliveira, e somente pela utilidade dos fructos que ella dava.

Trocaram-se olhares interrogativos, e esperava-se que o presidente Jupiter, o pai dos deuses—caísse de chofre sobre a deusa imprudente com aspera censura, e deus senão quando o deus pai, o deus chefe, diz solemnemente, cataneando a veneranda cabeça:

«Por isso, filha, todos te chamam sabia! Se não é util o que fazemos, vá é a gloria!»

BERNARDO LOUREIRO.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

Agradecimento

A. A. Sabath, regressando a esta cidade completamente restabelecido da operação que ultimamente sofreu em Lisboa, vem por este meio, visto a impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer aos seus amigos e a todas as pessoas das suas relações que tão amavelmente se interessaram pelo seu estado de saude e o felicitaram pelo seu restabelecimento. A todos protesta a sua maior gratidão.

Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada, de Lisboa.

O caracter

E tão pouco vulgar, entre nós, encontrarmos-se pessoas que possuam integralmente este tão belo ornamento da humanidade, que uns classificam de virtude peregrina, e que eu considero o mais sublime predado do homem, que o eleva perante o conceito publico e o torna respeitador por todos que o conhecem, legando até uma memoria saudosa a posteridade vindoura, exercendo ainda, além tumulo, a benéfica influencia que produziu na sua efemera passagem pela terra, que, tudo quanto se diga a propósito tão necessario, util e imprescindível sentimento, nunca é demasiado para atingir-nos o desideratum desejado: a elevação do sentimentalismo humano.

O «caracter» é a firmeza na nossa conduta, traçando uma linha rectilínea na nossa vida, sem subserviências que deprimem, sem vexames que envergonhem, e sem curvaturas que nos conduzam á pratica de actos desonestos, e dissolutos, seguindo o fatídico principio jesuítico: conseguir os fins sem atender aos meios.

O homem, que por causa do vil e miseravel interesse, ou para satisfação de estultas vaidades, vende a sua dignidade, dizendo hoje—sim, onde ontem dizia—não; negociando a sua consciencia por um prato de lentilhas, com a mesma senciermonia com que deita fóra uma coisa inútil, não tem jus á consideração da comunidade, em que vive, mas sim deve ser considerado uma creatura objecta e pernicioso que merece ser aliada do convívio social, para que o seu contagio se não torne extensivo.

O homem que pratica uma acção vil e vexatoria para a sociedade e, todavia, continua a receber a consideração e estima de todos, julga-se habilitado a cometer novas proezas, porque as julga lícitas e honrosas, e neste caso quem o tolera é reverencia torna-se cúmplice, porque praticamente coopera na corrupção de costumes, e implicitamente é conivente neste nefasto crime de leza-sociedade.

Por isso, para evitar tão nocivo mal, afastemos de nós os rélapsos sociais, e chamemo-los ao «caminho da honra e do dever pelo nosso indiferentismo, e pelo exemplo modelar dos nossos actos, pela integra e impoluta correção da nossa conduta social.

Assim não passaremos inutilmente por este mundo de misérias e amarguras, e contribuiremos com a nossa parte para suavizar um pouco as agriduras que atormentam a Humanidade.

A FERNANDES

O VICIO DE FUMAR

Está provado que o vicio de fumar é um dos mais prejudiciais que existem e de que derivam perigosas doenças.

Em Portugal não ha lei que proíba aos rapazes o vicio do fumo.

No estrangeiro, porém, não succede geralmente assim, e o Estado desempenha o papel de pai de familia inexoravel, que protege os bronquios e as meninges dos seus filhos contra o abuso da nicotina.

Ainda recentemente na colonia do Cabo, foi promulgada uma lei que castiga com a pena de multa todo o individuo que, menor de 16 anos, fume tabaco, sendo a mesma pena imposta a quem lhe vender esse artigo.

O dono de uma tabacaria, que vendeu cigarros a uma criança, foi condemnado a 4 libras de multa.

Nos Estados Unidos, em 87 Estados, o uso do tabaco é formalmente prohibido ás crianças. A idade varia conforme esses Estados: no Maryland, de 14 anos; na Columbia, de 12 anos.

Na Inglaterra não ha tal rigor; entretanto, nas ilhas Normandas, ha uma lei que proíbe o fumar aos rapazes que não tenham 14 anos.

Emfim, no Japão, onde se é inexoravel quando o interesse físico da raça está em jogo, existe uma lei draconiana que proíbe o uso do tabaco aos que não tem 21 anos.

No nosso país não se pensa em semelhante «chibritaria». Os garotos de 5 anos veem-se por essas ruas de cigarro ao canto da boca na maior das impudências!

A GRACA ALHEIA

BOA LOGICA

—O seu medico já andou?
—Ha tres mezes.
—Caramba! Então já deve estar longe!
ENTRE AMIGOS

—De que vives, Augusto?
—Do ar.
—Do ar. Pois tu não tens officio nem beneficio?
—Tenho—sim. Sou fabricante de leques.

ENTRE NAMORADOS

—Oh! quantas tolices eu disse ontem á noite! Que havia de dizer tua mãe! Aposto que me supoz um pedaço de asno!
—Não te preocupes com isso, meu Lulu. Naturalmente achou que tu és o mesmo de sempre...

POR ESSE MUNDO

Leis curiosas na America

Cada um dos estados que compõem a grande Republica norte-americana tem o direito de legislar. Em vista disso vamos transcrever de uma folha estrangeira, uma nota curiosa dos projectos de lei que presentemente estão sendo discutidos em alguns daqueles estados.

No de Arkansas—Um projecto de lei considerando ilegal e punivel o jogo de «foot-ball».

No de Utah—Um projecto de lei, mediante o qual será multado todo o cidadão que não tome banho uma vez por semana.

No de Texas—Um projecto de lei punindo com multa quem quer que ao telefone pronuncie qualquer praga ou obscenidade; e outro projecto que impõe a todos os bebedores de alcool o tributo anual de cinco dolares.

No de Kansas—Lançando um imposto de 25 dolares, por ano, a todos os solteiros de mais de 45 anos.

No do Colorado—Proibindo aceitar qualquer gorgeta, excepção feita dos guardas da noite dos «sleeping-cars», e outro projecto obrigando todos os donos de hotéis a guarnecer as camas dos quartos que aluguem com lençóis, que não poderão ter menos de tres metros.

No de Nova York—Obrigando todos os proprietarios de automóveis e respectivos «chaufeurs» a fazerem o deposito de 10.000 dolares, o qual reverterá em favor das pessoas que aqueles venham a atropelar.

Ha ainda outros estados que vão legislar com respeito ao tamanho demasiado dos pregos dos chapéus das senhoras.

Já está sancionada na mesma Republica a lei proibindo a entrada, no territorio norte-americano de todo o estrangeiro que não saiba ler.

Uma republica de lepro-sos

A ilha de Cañon, uma do grupo das Filipinas, serve exclusivamente para segregação de leprosos, e de cuja colonia o governo formou uma republica. Entre os segregados ha ali um unico americano de nome Michael Whalen, o qual acaba de ser eleito presidente da primeira republica de leprosos.

Propaganda arte-nova

Uma linda mulher americana, Miss Flower, vem de lançar um novo processo de propaganda eleitoral. Fazendo recentemente uma conferencia, disse, ás suas irmãs em Eva que os votos lhe seriam fáceis de alcançar—«porque nenhum homem se recusaria a dar o seu voto por um beijo feminino».

Mas em que estado ficariam as bocas das propagandistas, sendo elas formosas, ao fim de uma agitada campanha?

Arvore assassina

O governo de Nicaragua, encarregou um naturalista de examinar certa arvore recentemente descoberta, debaixo da qual foi encontrado morto um pobre rapaz, perto de um cavallo agonizante.

O cavallo foi salvo logo que o arrastaram para longe da arvore fatidica.

O rapaz morto exalava um aroma suave, como se o seu corpo fosse unido com essencias perfumadas. A epidemie do morto parecia crestada e, em alguns pontos, fortemente queimada.

Junto dele e á sombra da mesma arvore misteriosa viam-se ossos de diversos quadrúpedes, passaros e repis.

Herança singular

Ha pouco tempo, um habitante de Luxemburgo, chamado Luiz Uhlmann, perdeu o unico parente que tinha, um tio, que lhe deixou por herança unicamente um violão e alguns moveis.

O sobrinho vendeu todos os moveis e conservou o violão, com o qual dava concertos nos cafés. Em um desses concertos armou-se uma questão entre o tocador do violão e um espectador que arrancando-lhe da mão o instrumento, deu-lhe com ele, na cabeça, quebrando-o em pedaços.

Intervieram alguns agentes que levaram para a Esquadra os dois adversarios e o violão. Enquanto Uhlmann referia os pormenores da questão, um dos agentes, ao examinar o violão, viu que dentro dele havia um pacote onde estavam varios titulos, ao portador da divida francesa, no valor de 36 contos, que o tio de Uhlmann havia ali escondido.

Imagine-se o espanto do herdeiro, que tirou logo a queixa contra o seu agressor e saiu com ele de braço dado, indo ambos festejar tão inesperada fortuna.

Na Noruega

Na Noruega existe uma lei que proíbe o casamento a qualquer mulher que não apresente atestado, comprovativo de que sabe coser, fazer pão, alguma coisa de cosinha e demais necessidades da vida domestica. Se todos os países assim procedessem...

ESFINGES

Perfil

X

Beleza que parece recortada de uma tela de Vigee Le Brun ou de Rosalba, ela possui, em conjunto, toda a espiritualidade que se encontra nas obras primas firmadas por estes dois nomes tão gloriosos na Arte sublime do divino Rafael.

Elegantissima, o seu vulto gracioso impõe-se pelas linhas harmoniosas que caracterizam o tipo mais distinto da mulher moderna, tal qual o vemos delineado nos figurinos das grandes casas da Moda.

Recebe-se, ao contemplá-la, uma acentuada e inefável impressão de arte, muito embora raras vezes tenhamos o gosto de ver o riso aflorar seus lábios finos e acarinados.

Tem os olhos escuros, ternos e expressivos; a sua cutis é rosada e branca e o seu cabelo possui as sombrias tonalidades da Noite, a mitologica filha do Caos.

A sua côr predileta é o preto, talvez por lhe ficar esplendidamente bem.

Lindos e primorosos são os bordados a branco, que sabe executar e quasi divide todo o tempo da sua florida existencia entre estes e o seu piano, cujo teclado sabe fazer vibrar com a mais fina intuição artistica.

O seu perfil está traçado nestas despretenciosas linhas; creio bem que todas as amabilissimas leitoras desta secção reconheceram já esta encantadora «Esfinge».

Pois muito sinceramente as felicitó e se me dispenso de falar-lhes na voz da gentilissima perfilada de hoje—porque estou certo de que a conhecem bem melhor do que eu, que, embora seu ex-vizinho, já mais tive o prazer de ouvi-la.

Estou a ver que por esta ultima característica muito facilmente vai ser decifrado este perfil.

Sinceras felicitações ás minhas amabilissimas leitoras, se tal acontecer e aqui fico aguardando, com a maior impaciencia, os seus apreciados pareceres que tanto valorizam esta secção.

FLAMINIO

Comprovando o sucesso das nossas «Esfinges», damos, seguidamente, as mais interessantes respostas que recebemos relativamente ao ultimo perfil:

...Sr. Redactor: As nossas mais cordiais felicitações a Mademoiselle Tereza Ortigão, pelo seu interessante perfil publicado no ultimo «Heraldo».

Um grupo de Constantes Leitoras.

...Tão fielmente retratada me pareceu a minha insinuante amiguinha Tereza Ortigão que não posso deixar de felicitá-la Flaminio pelo seu primoroso perfil.

Uma ex-aluna do ex-Instituto D. Afonso.

...Parabéns ao «Heraldo» pelos magnificos perfis que vem publicando. O de Mademoiselle Tereza Ortigão não podia ficar mais parecido.

Esmeralda.

...A ultima «Esfinge» do «Heraldo» é, sem duvida, a insinuante menina Tereza Ortigão. Adivinha?

Assim, tão dedicada ao governo da casa, só conheço Mademoiselle Tereza Ortigão, uma das mais sympathicas meninas da elite larense.

Botinha.

...Não tive dificuldade alguma em decifrar o ultimo perfil do «Heraldo». Mal acabou de lê-lo reconheci Mademoiselle Tereza Ortigão.

Concluida a leitura do ultimo «Heraldo», vi com infinito prazer que o perfil néle publicado era o da minha muito sympathica e dedicada amiga Mademoiselle Tereza Ortigão.

Uma sonhadora.

Mademoiselle Tereza Ortigão ficou tão bem retratada no ultimo «Heraldo» que logo a reconheci.

Uma Louca.

...Nenhuma dificuldade tive em descobrir na ultima «Esfinge» de «O Heraldo» Mademoiselle Tereza Ortigão.

Flaminio pôde orgulhar-se de ter arranjado um passatempo interessantissimo a todas as suas numerosas leitoras com os magnificos perfis do «Heraldo» que tão apreciados teem sido. Mademoiselle Tereza Ortigão, ficou muito bem na distinta galeria.

Floréla.

Facilimo de decifrar o ultimo perfil do «Heraldo». Quem não reconheceria

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

A CERA

A Bernardo de Passos

Até mim não chega o vento
Já brando do espaço inenso,
Crepito n'um ar de incenso
E oigo um funebre lamento!

Choro lagrimas ardentes
Que se gelam contristadas,
Nas minhas faces nervadas,
Na palidez dos doentes!

E quanto a Deus não deverei
Se me me tornasse na cera,
Colhida no pergel
E a ter a côr do ouro.

Guardando, como um thesouro,
O doce favo de mel...

Como a mulher pecadora,
Sem pudor, sem virgindade,
Eu choro o que outr'ora fora
E não sou, que infelicidade!

E o pranto dos que perderam
Ricos bens que Deus lhes fez
E fugidos d'uma vez,
Nunca mais se recuperam!

Já ninguém me quer, ou ama;
Pois, morrerei consumida
Pela minha própria chama,
Que me dá signaes de vida!

E como esta, me foi linda
E o meu prazer, tão profundo!
Como se nasce no mundo
Como no mundo se finda!

E afirmo, porque conheço
A vida que pouco dura;
Quanto mais doce o commço,
Mais no fim vem amargura!

Logo nellê Mademoiselle Tereza Ortigão?
Francezinha.

Ainda a proposito do nosso ultimo perfil recebemos a seguinte carta:

...Peco a V. Ex.ª a fineza de publicar também o meu voto, tão simplesmente expresso em tão pobres rimas:

Seja loura ou morena,
Seja feia ou seja bela,
Seja rosa ou assugeta...

Gabriela!

E porque será então
Que não tendo nada dela
Todas dizem sem razão:
Gabiela?

Embora seja gentil
E no modo miú singela
Não quer dizer o perfil
Gabiela...

Mas digo agora também
Sem receio, sem cautela
Pode ser somente algum:
Gabiela!...

Além destes e indicando o nome de Mademoiselle Tereza Ortigão, recebemos os pareceres de Flôr de Liz, Nely, Marina, Ruth, Altada, Rosina, Julieta, Rosa Branca, Tristia, Aurinda, Milena e Margarita.

Cartões firmados por outros pseudónimos nos foram dirigidos e que não publicamos não só pela falta de espaço, mas também por não indicarem o nome de Mademoiselle Tereza Ortigão, a nossa insinuante «Esfinge» do numero passado.

Para emagrecer

O dr. Robin apresentou á Academia de Medicina de Paris um metodo de tratamento para emagrecer em que preconiza o regimen seguinte:

De manhã, primeira refeição com carne ou peixe frio; como bebida: água chada quente.

A's dez e meia, um ou dois ovos mórns; como bebida: ainda água com chá, também quente; passeio de meia hora aproximadamente. Esta multiplicidade de refeições tem por fim suprimir a sensação de appetite á hora do meio dia, assim como a ingestão de água quente aromatisada mitiga a sede, ao mesmo tempo que limita a quantidade de liquido ingerido.

Áo meio dia, carne fria, salada verde, legumes verdes e frutas á discreção; a mesma bebida e um passeio da mesma duração.

A's cinco horas, refeição leve com bebida quente e passeio.

O dr. Robin apresenta este metodo como quasi sempre eficaz e cita, em seu apoio, numerosas observações, todas inuconcludentes.

Flôr de Liz.

Facilimo de decifrar o ultimo perfil do «Heraldo». Quem não reconheceria

Arte e Ménage

Escritorio de encomendas para as senhoras da provincia. Rua do Alecrim n.º 71, 1.º Lisboa.

Directora—Albertina Paraíso.

Havia muito que em Lisboa se sentia a falta de uma casa destinada á venda de artigos essencialmente portuguezes, industrias de diferentes regiões do nosso paiz e que ao mesmo tempo servisse de intermediaria para: comas senhoras das provincias, que com tantas dificuldades lutam para as questões da sua toilette, e para encontrarem a quem se possam dirigir confiantemente para todas as compras que precisam fazer e todos os conselhos que desejam tomar.

A sr.ª D. Albertina Paraíso tomou sobre si o encargo da fundação desta casa; que ella, propria, dirige com o maior criterio, proporcionando a todas as senhoras que vivem longe de Lisboa, a maneira de adquirirem os seus vestidos e chapéus: todos os objectos da sua toilette, enxovais, artigos de bordar, roupas brancas, redidas, productos de beleza para alisar a pele e conservar os cabelos, tudo enfim quanto diz respeito a uma dona de casa e a uma senhora.

As encomendas são todas feitas sob o recibo da fadadora desta casa, que é quem responde a todos os pedidos de conselhos e indicações que lhe sejam feitas.

Os serviços prestados por este escritorio são todos gratuitos. Para responder ás consultas particulares das senhoras está esta casa em comunicação com um medico distincto sob cuja direcção são executados esculpamente todos os productos de beleza. Para mais informações e detalhes sobre a hygiene e beleza femininas á directora.

A HIPOCRISIA

«A hipocrisia é o mercador que dá esmola em publico e leva usuras em occulto; é hipocrisia a viuva que sai muito sizada no gesto e habito, e dentro em casa vive como «ela quer» e Deus não quer; é hipocrisia o sacerdote que, sendo pontual á missa dos ritos e ceremonias, é devasso nos costumes; é hipocrisia o julgador que, onde falta a esperanca do interesse, é rigido observador do direito; é hipocrisia o prelado que faz o seu officio por zelo da honra e gloria de Deus, não sendo senão pela honra e gloria propria; é hipocrisia o que repreende nos outros, o que ella como ignorante; o que dá como liberal, não dando senão como avarento; solicita das suas pretensões; o que jeja como abstinente, dão se abstendo senão como miseravel. Seria nunca acabar pôr em resenha estas capas de virtude cobrindo o vicio. Está logo o mundo cheio de hipocristas, e quasi todos são cínicos que, levando a cruz, não morrem por ella».

P. MANOEL BERNARDES.

A civilização actual

A nossa religião civilisadora, depois de ter profligado os erros e heresias que a tinham deshonrado, depois de pregar a tolerância e a paz, celebra o grande misterio da sua encarnação, unindo o pensamento, sem prejudicar a divindade da sua origem, as grandes formas materiais em que o sustancia; enche de imagens os altares da sua igreja e ministra aos seus fieis como a cristandade primitiva nas suas agapes, o pão da vida e palavra da razão.

Esta feliz ligação das teorias com os melhoramentos materiais, este caracter das existencias sociais de agora, é devido exclusivamente ás grandes industrias.

Podem algumas das artes humanas, recordando-se nas suas variedades antigas, da sublimidade dos pensamentos que exprimem, do modo porque se associam aos grandes factos do mundo, reivindicar para si, para os seculos em que briharam, este privilegio da época actual; mas a sua preeminencia neste ponto não pode equiparar-se á grande fortuna das industrias; nem roubar-lhes o grande pensamento moral que elas representam. Pelo contrario, essas artes presunçosas acham nas vastas conquistas da industria um grande campo de triumphos e uma larga exposição para as suas maravilhas e na multiplicidade dos trabalhos industriais o meio de repartir as suas belezas por todas as classes da sociedade, e de tirar do gosto, que assim generalisam, muitas indicações para o seu aperfeiçoamento. Como não são as obras delicadas, nem as organizações exquísitas, mas a magestade da criação, em que elas se confundem, os grandes testemunhos do poder da natureza, também os documentos do nosso poder civilisador são antes os grandes focos de trabalho humano do que essas artes de espirito e sentimento, que hoje são antes a poesia da sua historia do que a historia da sua força. Mas a razão dos nossos dias tem composto todas estas disputas de rivalidade.

A civilização actual, como um experimentado paleografo, chama em volta de si todos os codices por onde se acha dividida a geologia das diferentes artes, limpando as nodos que as revoluções, o tempo e as preocupações, tem lançado sobre a sua escriptura, procurando de geração em geração achar as ligações de sangue que as prendem a todas; e apontando-lhes a intelligencia como mãe comum, indica-lhes a importancia da sua missão pela nobreza da sua origem.

JOSE ESTEVAO C. DE MAGALHÃES.

ALCOOLISMO INFANTIL

No estrangeiro, principalmente nos países do norte, a questão do alcoolismo preocupa não só os medicos, mas também os legisladores e os philosophos. Os inqueritos sobre o monumental assunto succedem-se, e se bem que haja desacordo entre as personalidades em evidência, dedicadas ao estudo do alcoolismo e dos seus perigos, reconhece-se que a propaganda contra esse terrivel inimigo tem produzido frutos apreciaveis.

O alcoolismo ainda causa terribes estragos, mas não progride. Pelo contrario, nalgumas nações diminui, localisa-se por assim dizer a algumas gerações. Demonstram as estatísticas que o alcoolismo se cava muito especialmente nos homens de quarenta a cinquenta e cinco anos. Em determinados agrupamentos, como em França, por exemplo, os operarios de 35 annos fornecem um contingente assaz importante.

O dr. Paulo Zabori estudou demoradamente o fenomeno. Uma parte dos operarios que atingiram os sessenta annos conservam o habito desde a sua mocidade de beber vinho. Os outros, os que vieram após elles, acostumaram-se ao «mata-bicho», ao abuso dos aperitivos e á moda de «rebatar» a comida para favorecer a digestão. O vinho peora e encarece de ano para ano; e a aguardente em Portugal e o absinto em França cada vez encontram mais favor e a intoxicação accusa com eloquencia os seus efeitos.

Multiplicadas observações deram os seguintes resultados:

As gerações intoxicadas, que os seus excessos tornam mais vulneraveis ás doenças, são automaticamente substituídas por gerações sobrias. Estas não sentem gosto pelo alcool. Escapam ao perigo admiravelmente preservadas pela educação desportiva, pela actividade fisica, pelo amor do ar livre. Assim os homens que excederam os sessenta annos, expõem um medico, resistem pela maior parte vitoriosamente ao flagelo. Também se nota nalguns rapazes de dezoito a trinta annos um grande numero de abstinentes completos, de pessoas que só bebem agua desenhadas pela exaustiva embriaguez do alcool. O musculo robusto exige um cerebro intacto. A mocidade de agora vai tendo um ideal mais elevado que o dos operarios de há trinta annos, cujo desporto mais intelligente consistia em jogar o chinquinho e beber litros sobre litros de beberagens ignobes.

Em França, segundo as estatísticas, o numero de reformas por tãras alcoolicas excede trinta e cinco por cento. Em certas provincias, outrora afamadas por que forneciam os melhores soldados do recrutamento, a estatura media diminuiu quasi um terço. Paris conta uma taberna onde se vende alcool por cada setenta e oito habitantes, e os asilos regorgitam de internados a quem basta aplicar o regimen de agua pura para quasi os curar.

CANCIONEIRO DO POVO

EM LOUVOR DE SAN JOÃO

San João mais San Pedro
Nasceram no mesmo dia;
San João pela minha,
E San Pedro ao meio dia.

Duas noites ha no ano
Que alegrem o coração;
E a noite de Natal
E a noite de San João.

San João não ha no mundo
Quem o queira festejar;
Este dia é mui soberano,
Esta noite é singular.

Esta noite é de segredos,
Noite de amor e ciúmes;
Quanto nascem, quanto morrem
Hoje á volta destes lumes.

Oh! meu San João Batista,
Oh meu Santo tão galante
No ventre de Virgem pura
Adoraste um infante.

Qual foi melhor baptizado?
(Perguntou Cristo a João?)
«Fui eu, meu Divino Mestre,
Porque foi por vossa mão».

San Pedro é homem honrado,
Companheiro do Senhor;
Mas pra noites divertidas
San João tem mais valor.

Na noite de San João
E' que é tomar amores,
Que estão os trigos na campo
Todos com as suas flores.

(Cancioneiro Popular Português.)

TEOFILO BRAGA.

Ensinar a ler

Educar é formar um espirito. Não basta ler e saber ler, urge a preparação para a vida. Semie-se depois de bem arroteado o terreno e mudem as faces do cenário: em vez do deserto a paisagem, da aridez fecundidade e o estéril torna-se fertilidade. Sendo cada vez maior a luta, a competência cresce e multiplica-se.

Ensinar só a ler é criar mais um candidato ao banquete orgamental do Estado. Ensine-se a ler, mas nobilitando-se as artes e as profissões, acabando-lhes as castas.

A sociedade tem o dever de ensinar a ler o povo, e cumprindo-o, então tem o direito de exigir-lhe serviço.

Saiba o agricultor ler, não para abandonar as aravels do arado, mas sim para ler nos jornais agricolas os melhores processos de cultura. Saiba ler o operario, não para substituir a blusa pela farda burocrática, mas para ler nas revistas industriais a evolução da mecânica e o segredo das artes. O ler não é um privilegio, é um dever e um direito. O ler é uma condição cívica, como condições do homem são o falar e o andar.

Aprender a ler é o primeiro passo para relacionar-se com os homens, os intellectuaes, os ausentes, o passado e o remoto.

Nos países cultos que são necessariamente aqueles em que mais se cuida a felicidade da colectividade, todas as reformas desde a judicial e legislativa até ás da Instrução Publica têm um caracter democratico. E' que o povo tem o direito de exigir contas do seu suor e do seu sangue, que engastam quais perolas e rubis, o seu diadema, a corôa do trabalho, que é como quem diz da civilização, pedir contas dos seus sacrificios e dedicação que ramilhetam a sua corôa de martir.

Ensine-se a ler, mas e sobretudo, eduque-se o povo para evitar prejuizos de leituras funestas.

TOMASIA DE QUEIROZ.

RIDENDO...

Eu não percebo a razão
porque se consagra um dia
a «spiga» fazendo festa...
chega a parcer ironia,

porque espigas temos nós
e grandes, desde o nascer,
neste mundo que é uma espiga
te dele desaparecer:

E' uma espiga vida inteira
em que espiga todos teem;
é uma espiga tudo isto,
a morte espiga também.

E' uma espiga a curesia
de tudo quanto é preciso;
é espiga a pelintreza,
e a carentia de juizo.

Uma espiga o ter familia
e maior a de ter sogra...
Escapar-se sem espiga
d'este mundo ninguém logra.

Tambem tenho a minha espiga:
este Ridendo... fazer...
mas bem maior do que a minha,
Tendes Vós a de mo ler!

HERALDO.

(Retardado na redacção.)

Nota da Redacção

Afim de concluirmos o nosso jornal á hora do correio, fomos obrigados a descurar um tanto a revisão, do que pedimos desculpa aos nossos presados leitores.

A Elegante

Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÊS



Coisas uteis

Os perigos da telegrafia sem fios

Se bem que a telegrafia sem fios seja empregada a bordo dos navios como um elemento de protecção e segurança contra os riscos do mar, pela prontidão com que permite solicitar socorros, é certo que em certos navios, transportando materiais que exalem vapores inflamaveis, como gazolina, petroleo, etc., oferece enormes perigos se não forem tomadas as necessarias precauções.

E' o caso, que se a antenna não estiver bem isolada, as grandes voltagens, que estão em jogo no momento das transmissões dos sinais, podem provocar pequenas fiascas nas partes metalicas do navio, que podem incendiar os vapores inflamaveis e provocar terribes explosões. Em certos casos, mesmo quando o isolamento da antenna seja bom, podem nascer correntes induzidas nas partes metalicas muito proximas desta, e da mesma forma produzem-se as fiascas. Assim pois, especiaes cuidados devem revestir as instalações de telegrafia sem fios a bordo dos vapores de carga, transportando materiais facilmente inflamaveis.

A doença dos «chaufeurs»

O veloz automovel proporcionou em todo o mundo o meio de nos trasladarmos rapidamente de um ponto ao outro; mas trouxe consigo, também, uma nova doença.

Esta caracteriza-se por dores agudas nas ilhargas, soffrimento intoleravel nos rins e uma accentuada incapacidade para mover as pernas, as quais adquirem tal sensibilidade que, só com o peso de um cobertor, se sente uma dor muito intensa e basta passar ligeiramente um dedo pela sola do pé do paciente para lhe arrancar gritos dolorosos.

O tratamento dos perús

Quando os perús são pequenos e que mostram estar doentes, miga-se-lhes uma porção de cebola na comida, ou dá-se-lhes sementes com pó de café misturado.

A questão da Arrancada

Pelo Tribunal da Relação de Lisboa foi ha dia publicado um novo accordo sobre os casos da Arrancada e condemnada a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste. O accordo foi lavrado pelo sr. dr. Sousa Andrade, tendo por adjuntos os srs. drs. Eduardo dos Santos e Taborda de Magalhães.

Tratava-se do oitavo processo judicial e do segundo sobre manutenção de posse. Este agora era sobre o facto duma sentença do juiz de direito da comarca de Tavira ter mandado construir nas linhas ferreas um aqueducto visitavel e com a tubagem para passagem de aguas de rega, e os Caminhos de Ferro do Estado pretenderem começar a fazer obras e occupar todos os terrenos que entendiam, sem que essas obras e terrenos estivessem especificados na planta aprovada pelo governo e homologada pelo Supremo Tribunal de Justiça.

O tribunal condemnou a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, declarando, no seu accordo, arbitrario e danoso de terceiro o seu procedimento e offensivo do art. 2.º 170.º doCodigo Civil.

Firmou a doutrina de que ao «Caminho de Ferro» não pertencem os terrenos cuja area se não fixou na planta inicial e ao arbitrio dos engenheiros não pode ficar a ex-

LOULÉ

tenção dos terrenos fóra da zona expropriada para a linha, quer para as servidões.

O accordo foi ontem intimado ao sr. procurador da Republica, na sua qualidade de representante do Estado, que havia apelado, em tempo, da sentença do juiz de Tavira, que havia condemnado a direcção a repór as coisas no estado «ante judice».

E' este o ultimo processo intentado sobre a manutenção de posse na Arrancada.

Nesta importante questão judicial já foram proferidos 12 acórdãos, todos julgando improcedentes as alegações por parte do Estado.

Noticias de Instrução

Acompanhados pelo seu director, sr. João Rodrigues Aragão, visitaram no dia 7, em missão de estudo, as escolas centrais desta cidade, os alunos do 3.º ano da Escola Normal de Faro.

Podem-nos a publicação do seguinte:

Após um precioso tempo gasto em imensos esforços, o decreto de 17 do corrente, com o seu aparecimento á luz da publicidade, vem desmoronar a esperança alimentada por um pertuaz trabalho.

Os individuos de 15 annos de idade que pelo preterito decreto podiam requerer os exames de admissão as Escolas Normais Primarias, actualmente não podem fazê-lo, porque só se admitem candidatos de 16 annos para cima.

Como os ditos individuos são feridos nos seus interesses, é conveniente e razoavel, que figurem numa representação por escripto dirigida ao Ex.º sr. Ministro da Instrução, solicitando á benevolencia de S. Ex.ª, a revogação, por este ano, da nova medida que nos lesa por ter apparecido numa occasião inesperada.

Para isso convidam-se os lesados ao ingresso á Escola Normal de Faro, a aderirem a esta justa causa.

Os interessados que aderirem deverão enviar as suas assinaturas, com a máxima brevidade, para Jose Rita Seixas, rua João Tomaz da Costa n.º 15 Faro.

NOTICIARIO

Pela ultima Ordem do Exercicio, foi promovido a tenente coronel o brioso major sr. João dos Santos Pires Viegas. As nossas cordiais felicitações.

O sr. José Nunes Centeno, foi nomeado ajudante da repartição do registo civil do concelho de Vila Real da Santa Antonio.

Regressou ás suas propriedades, em Vila Real de Santo Antonio, o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

Vai ser publicada a classificação dos concorrentes aos lugares de praticantes de finanças. Foram classificados 492 e excluidos 186. Total dos concorrentes, 678.

Foi transferido do serviço hospitalar para a Escola de Alunos Marinheiros do Sul o sr. Francisco Pereira, 1.º sargento enfermeiro.

Consortou-se em Lagos o sr. Anibal Marreiro Dias, sargento ajudante de infantaria 33, com a sr.ª D. Celestina Sales dos Santos, filha do commerciante desta cidade sr. Antonio Crisogno dos Santos. Testemunharam o ato os pais da noiva e o sr. José Marçal Nunes.

O sr. José Maria de Barros Vasques foi nomeado ajudante do escripto do quarto officio do juizo de direito da comarca de Loulé.

Foi colocado no juizo de investigação criminal em Lisboa o integerrimo juiz de direito sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, que ultimamente exercia o lugar de juiz na comarca de Portimão.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Marreiros Neto, deputado da nação.

Em Cortinhas, Murça vive, rodeada de filhos, netos e bisnetos, a sr.ª D. Antonia Teixeira, que conta a bonita idade de 112 annos, gosando excellente saude. Esta senhora, que pertence a uma familia nobre de Traz-os-Montes, tem também tataranetos no Brazil.

Regressou a Lisboa a sr.ª Condessa de Calheiros.

O sr. Antonio Martins Sancho Junior, foi nomeado provisoriamente officio do registo civil de Monchique.

Completo 70 annos o enfermeiro José Bernardo, o mais velho dos praticos do bau-

co do hospital de S. José, que serve há 42 annos e sete mezes, tendo feito ainda ontem ali o seu dia de serviço e trabalhando com as maiores sumidades medicas. E de Loulé veio para Lisboa sentar praça, cumprindo o tempo, entrando para aquele estabelecimento em 8 de Novembro de 1873 e sendo promovido a enfermeiro em 31 de Dezembro de 1907.

Vai ser nomeado vice-consul da Russia, em Faro, o sr. João Machado Vaz Velho.

Constituiu-se em Olhão uma comissão para promover um festival a favor da benemerita Associação da Cruz Vermelha, seguindo o exemplo do que se tem feito em quasi todas as terras do paiz.

Hoje realisa-se, na praça da Republica em Lagos, uma «kermesse» abrihantada pela banda de infantaria 33, revertendo o produto liquido em favor dos feridos na guerra.

Encontra-se, em Loulé o sr. João Basilio Neto Correia, nosso reporter.

Esteve na Foz de azeite no dia 18, Mademoiselle Rita Jovita Leal Guerreiro, estudiosa aluna da Escola Industrial de Faro.

Regressou a Esturamantens o sr. Teruliano Fagundes.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo 25.—D. Carmem Dourado, D. Maria Adelaide Ferreira, D. Isaura Castello Branco, José Antonio Mendonça e Francisco do Nascimento Galé.

Segunda-feira, 26.—D. Luiz Mendes Forte, D. Lucinda Moraes Costa, Alfredo de Samora Barros, Augusto Moreira Junior e Pedro da Silva Antunes.

Terça-feira, 27.—D. Maria Angelica dos Santos, D. Violante das Dores Sanguinete, D. Raquel de Mendonça e Silva, Antonio Alberto de Sousa Mendes, Joaquim Pedro Ferreira e a menina Maria Henriqueta Aires de Sousa e o menino Renato Serafim de Assis.

Quarta-feira 28.—D. Maria Elvira Ribeiro, D. Francisca Lucinda Cruz, D. Joana Antonia Soares, conselheiro Alvaro Ferreira, José Frederico Guilherme do Almeida Azeite, primo Romão Antonio Vaz, José Joaquim Gavião e Venancio da Silva Peres.

Quinta-feira, 29.—Maria Augusta Soares, D. Maria das Dores Inglês Brito Fernandes, Paulo Pinto, José Antonio Conceição e João Afonso Pereira.

Sexta-feira, 30.—D. Alice Moreira Feio, D. Jedit Branca do Matos, D. Augusta Vieira Sergio, João Augusto Soares e Basil de Mendonça.

Sabado, 1 de julho.—D. Adelaida Beatriz de Andrade, D. Deolinda Moreira Soares, D. Eduardo Candida da Costa, Antonio Carlos Viegas e João Eleuterio de Castro.

Casamentos:

No dia 18 do corrente foi pedida em casamento para o nosso reporter, sr. João Basilio Neto Correia, a menina Maria da Piedade dos Santos, de Albufeira.

Necrologia:

Faleceram em Tavira: Rufina Lourenço, Maria José Romera, Angelina Ross, Brunos do Nascimento e Julia Eduarda.

Agencia Investigadora

Chlido, 36, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de caracter particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações commerciaes. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes

Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fóra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobrança de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos. Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

JOSÉ SOLA

AFINADOR E REPARADOR

de todo genero de pianos

RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

Vende-se

ou

ARRENDAR-SE

Fazenda, vinha e figueiras, com casa de habitação, proximo á praia do «Vau» da Rocha.

Trata-se na «Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barroso.

PORTINHO

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis, é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de griparagem fazendo só essa limpeza depois de um percurso do- brado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOCK

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todosos livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Câmara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde da Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Korki, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem pede-se immediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando a restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Fazam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionais e estrangeiras

etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

FARO

,,A ELEGANTE,,

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto. Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro-militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO.

JOSÉ FILIPE ALVARES
MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS

6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA

FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram s volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso \$80

Assinatura da obra completa \$500

Livraria Bertrand

73 Rua Garrett, 75

LISBOA

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. BENFIQUE, 150

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1,750)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações do verdadeiro interesse na vida prática; os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em seccão especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1,740)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — O seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares, industriaes, ensas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2,200)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accomodada a revisão geral do curso da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia da cor, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos raios catódicos, da telegrafia sem fio e da radionavegação. Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estas livrarias sua caracteristica: clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-as simultaneamente apropriadas ao ensino theorico e pratico, a disciplina de espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115. O

LIVROS: Publicaram-se os tomos 61 e 62 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade

Dirigir pedidos para assignatura a ALLAUD, ALVES & C.ª Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.

De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações, e intermédio em toda a classe de negócios. Agências, vendas e compra de conservas á comissão. **Manuel Fagundes Almeida**

Rua Cristina—Lisboa.

Jeronimo Dias Barbosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

Mercadorias e Padaria, Artigos para

Europeus e Indígenas

Quinquilharias

CHI BUTO

Gaza—Africa Oriental

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.ª, D.º

LISBOA

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poios de S. Bento, 133

LISBOA